

POLÍCIA MILITAR EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA IRRITAM ARRUDA

Troca de comando

Paola Lima

Os episódios de violência envolvendo policiais militares, nas últimas duas semanas, fizeram com que o governador José Roberto Arruda decidisse, ontem, trocar o comandante-geral da Polícia Militar do DF. O secretário de Segurança, general Cândido Vargas, confirmou ao **Jornal de Brasília**, à noite, que o coronel Antônio José Serra Freixo deixa o cargo. O nome mais cotado

para assumir o cargo, de uma lista de três, é o do coronel Antônio Cerqueira, que já chefiou o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o 1º Batalhão da PM, na Asa Sul.

Somente nos últimos 15 dias, 13 policiais militares se envolveram em ocorrências que resultaram na morte de cinco pessoas, entre elas três rodoviários. Os episódios irritaram o governador, que já havia mostrado insatisfação com o comando desde o con-

fronto entre foliões do Bloco Galinho de Brasília e PMs, na 203/204 Sul, durante o Carnaval, que deixou dezenas de pessoas feridas.

O governador teve outro forte motivo para tomar a decisão. Arruda recebeu um documento do Ministério Público denunciando o descaso do comando da PM com as recomendações da Corregedoria da corporação. Em vários processos, a Corregedoria determinou o afastamento de policiais militares,

em casos de violência, abuso de poder e até corrupção. As determinações, entretanto, não eram cumpridas.

A gota d'água foi o assassinato do motorista de ônibus Edilson Lopes Lima, 31 anos, no último sábado. Ele foi morto com um tiro de pistola nas costas, durante uma abordagem policial. A queda do comandante fez com que o secretário de Transportes, Alberto Fraga, que é coronel da PM e indicou Serra, ameaçasse deixar o cargo.



■ CORONEL SERRA NÃO ESTÁ MAIS À FRENTE DO COMANDO-GERAL